

CALAMIDADE NO RS

AMANDA KROHN/GES-ESPECIAL



Jéssica viu a cheia do Sinos atingir sua casa pela primeira vez

Voluntários da região ajudam nos resgates de São Leopoldo

Amanda Krohn
redacaovs@gruposinos.com.br

O Arroio João Corrêa transbordou em São Leopoldo fazendo com que famílias dos bairros São Miguel, Vicentina e Paim vissem suas casas serem invadidas pela água. Por esse motivo, a Avenida João Corrêa, que já estava tomada pela água, foi bloqueada no trecho entre a esquina com a BR-116 e a esquina com a Rua São Pedro para viabilizar o apoio às vítimas da enchente.

De acordo com a capitã do 25º Batalhão da Brigada Militar de São Leopoldo, Bibiana Beck Menezes, a força-tarefa foi sendo desenvolvida conforme a proatividade dos órgãos, entidades e da comunidade. "Não há uma lista oficial de órgãos envolvidos, o planejamento foi sendo feito conforme a necessidade", explica.

Diversos órgãos e entidades se mobilizaram neste domingo (5) para ajudar no resgate de moradores do São Miguel, Vicentina e Paim, em São Leopoldo.

Entre os órgãos presentes no locais para prestar apoio aos moradores da região, estavam a Polícia Civil, Brigada Militar, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), a Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco), Bombeiros Cíveis de São Leopoldo, Exército de São Leopoldo, secretarias da Prefeitura, Organização da Sociedade Civil e diversas

outras entidades sociais e governamentais.

Ajuda da cidade vizinha

O cabeleireiro Wagner Zanderlei, 39 anos, morador do bairro Vargas, de Sapucaia do Sul, veio até São Leopoldo para prestar apoio às vítimas das inundações. Na tarde de domingo (5), o apoio foi voltado a quem mora no entorno da Avenida João Corrêa.

"Estou desde o primeiro dia, já faz mais de uma semana que estou ajudando na região. Começamos com alimentação, marmite e eu vi que de uns dias para cá tivemos que focar nas vidas. Tem uma equipe que entrega marmite e outra que tem que salvar vidas. De ontem pra cá, vimos crianças, idosos, fizemos mais de mil salvamentos. A gente tá há 38 horas sem dormir, jogado no chão, com frio... mas temos que pensar no próximo."

Abalado, Zanderlei sofreu para contar o que viu. "Muitas pessoas não querem sair de casa porque temem ser assaltadas... e nós vimos corpos." Ao lado dele, sua esposa Andreia de Paz, 36, funcionária pública também participa dos resgates.

A manicure Jéssica Vieira, 30, mora no bairro São Miguel e viu sua casa ser inundada pela primeira vez em trinta anos. "Eu nem levantei nada, porque eu não esperei que a água fosse chegar no segundo andar. Minha família mora em Feliz e em Montenegro, lá eles perderam tudo."

Isaías Rheinheimer

isaias.rheinheimer@gruposinos.com.br

São Leopoldo - O congestionamento de barcos registrado na Avenida Arnaldo Pereira da Silva, no limite de São Leopoldo e Novo Hamburgo, na manhã deste domingo (5), foi reflexo do número de moradores afetados pela enchente histórica em São Leopoldo.

Neste domingo (5), a prefeitura afirmou que há mais de 180 mil moradores desabrigados ou desalojados.

A grande movimentação de embarcações na Avenida Arnaldo Pereira da Silva se deu pelo resgate de moradores de uma determinada região do bairro Santos Dumont que até a noite de sábado (4) não tinha sido atingida pela cheia.

Entre a madrugada e manhã deste domingo, o avanço da água pelo bairro pegou moradores de surpresa, gerando uma centena de pedidos de socorro. Por conta disso, grupos de voluntários se organizaram e foram para o bairro. Os principais apelos vinham de moradores de um condomínio residencial localizado próximo à BR-116. O local foi inundado pela cheia do Rio dos Sinos.

Desespero

Por volta das 3 horas da

ADRIANA TAUCHERT/GES-ESPECIAL



Lateral da BR-116

Congestionamento de barcos em avenida para os resgates

ISAÍAS RHEINHEIMER/GES-ESPECIAL



Movimentação de barcos na Avenida Arnaldo Pereira da Silva, no bairro Santos Dumont

madrugada de domingo, os apartamentos no térreo de todos os blocos ficaram cheios d'água. Assustados, os moradores dos outros andares decidiram abandonar os imóveis. Foram poucos os condôminos que conseguiram salvar seus carros.

"Estava dormindo quando acordei com gritos desesperados de vizinhos alertando a cheia do condomínio. Não tinha mais o que fazer, os carros já estavam todos cobertos d'água", revela Tomas Andrade, que foi resgatado por volta das 12 horas deste domingo.



Carros boiando no condomínio Parque Baviera Life

Contatos para emergência

A Defesa Civil de São Leopoldo trabalha em regime de plantão e atende pelos telefones (51) 99117-8291 e (51) 98924-7852. O Corpo de Bombeiros de São Leopoldo atende pelo telefone 193 ou (51) 3579-0450.

Resgates pelos bairros ainda continuam

Mesmo durante a noite de domingo (5), os resgates a pessoas ilhadas durante as inundações em São Leopoldo continuariam ocorrendo, segundo a assessoria de imprensa da Prefeitura.

Ainda conforme o prefeitura, o número de atendimentos se aproxima de 2 mil, enquanto o número de pessoas fora de casa, entre desabrigados e desalojados, ultrapassa os 180 mil.

No município, há centenas de pontos acolhendo famílias e há, ainda, cerca de 2,6 mil para se resgatar.

"O resgate vai seguir noite adentro. Temos equipes mobilizadas com a Defesa Civil, Brigada... há jipes, carros, caminhões, jet skis e até mesmo apoio de helicópteros onde o acesso é mais difícil", assegura o órgão.

"Para auxiliar na segurança, toda a equipe conta com lanternas para ajudar as pessoas a enxergar e sair de suas casas da forma mais simples possível", completa.

Da sede do Sema, no bairro Jardim América (o Centro Administrativo foi tomado pelas águas), o

prefeito Ary Vanazzi, em transmissão ao vivo na tarde deste domingo, via Rádio Prefeitura de São Leopoldo, reafirmou que foi "o dia mais triste da história de São Leopoldo" e que esta é a "maior tragédia do Rio Grande do Sul".

Ele falou dos reforços de bombeiros e voluntários junto com a Prefeitura para agilizar resgates. "Até o momento não tivemos notícia de perdas de vidas na cidade", disse. Segundo ele, os resgates seguirão pela noite e, se houver necessidade, nesta segunda-feira (6).